

Telemedicina: aplicação, benefícios e seu papel

Há cerca de 40 anos, as tecnologias de comunicação estão em **constantes evoluções** para proporcionar melhorias à saúde. O [berço](#) da **telemedicina** é nos Estados Unidos, onde sua prática está diariamente em crescimento.

Quer saber como essa tecnologia funciona? Então, não perca nossas informações!

Aplicação

A sua **aplicação** inclui:

- monitorização remota dos sinais vitais;
- transmissão de imagens para interpretação diagnóstica e confecção de laudos de exames radiológicos/ anatomopatológicos/ cardiológicos à distância;
- consultas de pacientes via teleconferência;
- educação médica continuada;
- portais de informação voltados ao paciente;
- aplicativos para dispositivos sem fio com informações médicas de consulta rápida;
- assessoria a distância por médico especialista ao médico generalista em contato com o paciente;
- coleta de dados para pesquisa clínica.

Os 3 principais benefícios

Facilidade de acesso

Com a telemedicina há **maior difusão de informações médicas**, tanto para troca de dúvidas entre pacientes e médicos, quanto entre médicos assistentes e especialistas.

Além disso, facilita o acesso à saúde adequada em áreas remotas, sem a necessidade de deslocamento do paciente ou profissional.

Redução de custos

A redução do tempo em deslocamentos, otimiza o tempo dos profissionais, melhora o atendimento ao

paciente e [reduz os custos](#).

Com a melhoria dos atendimentos e monitoramento dos pacientes à distância, reduz as internações desnecessárias e de alto custo e reduz o tempo de internação.

Outro benefício é a oportunidade da telemedicina em **facilitar o acesso** à uma [segunda opinião](#), fortalecendo maior assertividade nas condutas diagnósticas e terapêuticas e conseqüentemente reduz os gastos com exames complementares evitáveis, tratamentos dispendiosos e reduz os desperdícios do sistema de saúde.

Maior comodidade ao paciente

Dessa forma, a telemedicina favorece a **otimização** do tempo gasto em deslocamentos, gera maior comodidade e tranquilidade para o paciente.

Além disso, reduz a ansiedade em relação às complicações de saúde e com profissionais em pronta reação para **intervenção** precoce.

A prática da telemedicina

A telemedicina pode atuar na prática em 3 áreas como a [Educação continuada em saúde, acesso às consultas e estreitar a assistência médica aos pacientes](#).

A educação continuada em saúde possui como **objetivo principal** a capacitação e atualização dos profissionais, utilizando os recursos de tecnologia de comunicação e informação como videoconferências.

Assim, permite a expansão do acesso às novas diretrizes, experiências clínicas de cada especialidade e fortalecimentos das informações baseadas em evidências da medicina.

Consultas e assistência

As consultas podem ser entre os médicos para a segunda opinião sobre algum diagnóstico. Esse procedimento deve ser realizado e os tratamentos possíveis com menores efeitos adversos possíveis. Essa prática pode funcionar de forma **síncrona ou assíncrona**, sendo esta de menor custo para o sistema e com resposta em até 48 horas.

Já a assistência é baseada no **telemonitoramento** do paciente pelo profissional à distância em associação com algum profissional da saúde presencialmente, para melhores trocas de informações e conhecimentos.

As **inovações tecnológicas**, como a inteligência artificial, são recursos essenciais para a transmissão de dados e exames, com o objetivo de criar uma **conduta compartilhada** com outros profissionais experientes.

Outra questão do funcionamento da telemedicina são o **sistema de nuvem**. Tal sistema permite acesso aos dados, história clínica, exames já realizados e tratamentos já indicados. Assim, direciona de forma mais eficaz a conduta de cada paciente.

Papel da telemedicina como um suporte de diagnóstico e tratamento

A telemedicina possui papel muito importante nas **emergências**, principalmente as cardiológicas, como as **condições agudas e ameaçadoras** à vida.

Nessas situações, torna-se fundamental o diagnóstico precoce e o tratamento mais rápido, para evitar as complicações.

Como **exemplo da aplicação** da telemedicina iremos citar o paciente com dor torácica.

Esse paciente liga para o serviço de atendimento pré-hospitalar e uma ambulância com eletrocardiógrafo sem médico realiza o atendimento inicial. Após a realização do exame, o resultado é enviado para a Central de telecardiologia. Baseado na história clínica e interpretação eletrocardiográfica podemos sugerir o diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio.

A partir disso, a equipe é orientada por videoconferência pelo Cardiologista, para a administração precoce do tratamento básico modificadores da mortalidade, enquanto espera a resposta do hospital que possui a Intervenção coronariana percutânea podendo ser realizada em até 120 minutos. Caso contrário estaria indicado o tratamento com fibrinolítico.

Todo esse protocolo sendo realizado em tempo real, de forma imediata e simultânea para redução do tempo de espera para intervenção precoce. Esse método reduz a mortalidade dos pacientes e melhora a qualidade de vida, por reduzir os riscos à saúde durante as esperas por atendimento.

Quer saber mais informações sobre o assunto? Então, entre em [contato](#) com a Conexa Saúde e saiba

mais sobre o que é telemedicina.